

Mobilização nacional conquista suspensão do corte de bolsistas Pibid



Foto: Fernanda Póvoa (CRUB)

A audiência pública no Senado, um dos muitos momentos da luta pelo Pibid no dia 24/2

O Dia Nacional de Mobilização do Pibid, realizado em 24/2/2016, foi intenso e obteve resultados. Houve participação expressiva de bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenadores na audiência pública realizada na Comissão de Educação no Senado, assim como nos atos públicos promovidos em várias cidades do país.

Como resultado, o movimento conseguiu a suspensão do Ofício Circular nº 2/2016-CGV/DEB/Capes, que determinava a exclusão de mais de 45.000 estudantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Também foi definida a instalação de uma comissão composta por parlamentares, reitores, MEC, Capes e Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Pibid (Forpibid), para definir novas condições de funcionamento do Programa, com primeiro encontro marcado para 1º/3/2016, em Brasília.

No dia seguinte à audiência pública no Senado, o MEC recebeu a “Carta em defesa do Pibid”, assinada por mais de 100.000 pessoas, bem como cerca de 800 cartas de apoio de escolas públicas, inúmeras manifestações de prefeituras, de egressos, de pais, entre outras. Nas redes sociais e meios de comunicação, também ocorreram manifestações.

Para relembrar

O Pibid vem passando por momentos difíceis desde meados do ano passado. Com os debates em torno ao ajuste fiscal começando a ganhar contornos concretos, pairam sobre o programa constantes ameaças de cortes.

Mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa concede bolsas de iniciação à docência para alunos de licenciatura que estagiem em escolas públicas. Além de incentivar a formação de professores, vem crescendo desde a sua criação, chegando no ano de 2015 presente em 284 Instituições de Ensino Superior (IES), quase 6 mil escolas parceiras e mais de 90 mil bolsas concedidas. A meta a ser atingida era de 100 mil bolsas, porém, já houve um corte de verba de custeio neste período.

“O Pibid tem impacto na instituição formadora e também na instituição escolar, que recebe os nossos egressos”, destaca a professora Sueli Guadalupe de Lima Mendonça, de Marília, coordenadora institucional do Pibid/Unesp e representante do estado de São Paulo no Fórum, uma das principais lideranças do movimento nacional em defesa do programa.

A professora também destaca a importância que as bolsas têm em cidades de baixa renda. “Além de ser uma política pública e pedagógica, o Pibid também é uma política social.”

